

Lançada campanha de mobilização da juventude para a 5ª CNCTI

15/02/2024

No sábado (16), autoridades brasileiras da ciência e tecnologia e jovens de vários estados do país estiveram juntos, em Brasília (DF), para o lançamento da campanha de mobilização da juventude para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e o secretário-geral da 5ª CNCTI e ex-ministro da CT&I, Sérgio Rezende, prestigiaram o evento que integrou a programação da 4ª Conferência Nacional da Juventude, realizada na capital federal. “Não é possível fazer política pública nos bastidores, de maneira burocrática. Só é possível fazer e fomentar políticas públicas com essa participação efetiva das pessoas que estão na ponta. Nós estamos aqui para reafirmar esse compromisso com a participação social”, destacou a ministra.

Rezende falou sobre a movimentada agenda de encontros que antecede a 5ª CNCTI, com ênfase na participação da juventude. “Já estão previstas reuniões estaduais, regionais e temáticas que serão organizadas pela juventude. A participação dos jovens é fundamental porque eles são o futuro do Brasil e precisam estar nas discussões que vão construir a base para o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Contamos com a juventude para as reuniões prévias e para a conferência nacional em junho”, afirmou.

Guilherme Rosso, um dos organizadores do evento, destacou o espaço que está sendo dado para a escuta e a participação dos jovens na preparação da grande conferência. “Em julho, na

reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi plantada a semente da importância das mesas de juventude e de envolver os jovens nessas discussões sobre o futuro. De imediato, o professor Sérgio Rezende propôs a criação da Comissão da Juventude para a 5ª CNCTI”.

Como coordenador da comissão, Rosso destacou o impacto da participação juvenil. “Esse é um momento histórico que, além de incluir a juventude na discussão das políticas públicas, aponta para um processo de transição de lideranças no país em que pensamos juntos as transformações que queremos para os próximos 10 anos”, disse. “Nós, jovens, somos parte desse movimento de reconstrução que precisa ser diversa, inclusiva e transformadora”, lembrou Priscila Duarte, que é diretora de Ciência e Tecnologia da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e também coordena a comissão.

Os participantes ressaltaram a produção científica produzida nas escolas brasileiras e o potencial da juventude de contribuir para a mudança e para o enfrentamento de problemas reais na sociedade. O secretário adjunto da 5ª CNCTI, Anderson Gomes, ratificou o protagonismo da juventude nesse processo. “A juventude vai dizer o que quer colocar na pauta da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Cada um pode fazer isso participando das conferências prévias, locais, estaduais, regionais, temáticas e livres.” Para concluir, ele destacou que o diálogo já começou. “Hoje, estivemos aqui com jovens do Brasil inteiro e esse tema, da participação dos jovens na conferência, vai reverberar nas escolas, nos centros de pesquisa e nas universidades”, afirmou.

A 5ª CNCTI vai acontecer de 4 a 6 de junho de 2024, em Brasília. Sob o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, ela servirá como um espaço de diálogo entre representantes das instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, setor empresarial e governo. Precedida por uma série de reuniões preparatórias, o

seu objetivo é a proposição de recomendações para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2024-2030.